

CONSELHEIRO PAULO HORN FAZ
PERCORRIDA DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS NA CELESC

LEIA NAS PG. 2-3



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1573 - 23 DE MARÇO DE 2023

#SOBERANIAENERGÉTICA

ENCONTRO NACIONAL DA PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA DA
ÁGUA E ENERGIA DEBATE REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS



Fotos: Gabrielle Sodré/MAB

#REESTATIZAELETOBRAS

EM ATO NO MME, ELETRICITÁRIOS EXIGEM REESTATIZAÇÃO DA ELETOBRAS

Ato aconteceu na quarta-feira, 15 de março



Na quarta-feira, dia 15, em Brasília, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) realizou um ato em frente ao Ministério de Minas e Energia para exigir a reestatização da Eletrobras e denunciar a continuidade da política bolsonarista dentro do Órgão.

Com a participação de parlamentares, movimentos populares, entidades sindicais e trabalhadores do setor elétrico, o ato foi marcado pela cobrança de um posicionamento do ministro Alexandre Silveira, para que conduza a retomada da Eletrobras pública e garanta o controle acionário da empresa pelo Estado.

Além disso, os manifestantes criticaram a tentativa de Silveira de indicar nomes ligados à privatização da maior empresa de energia elétrica da América Latina a cargos decisórios para o Ministério, "um dos mais estratégicos do Brasil", segundo dirigentes sindicais.

Para o representante do Coletivo, Mauro Martinelli, o ministro precisa se alinhar ao discurso do presidente Lula, que recentemente categorizou a privatização da Eletrobras como "errática", "crime de lesa-pátria" e "quase uma bandidagem". O dirigente destacou ainda que, um dia após a posse, o presidente Lula encaminhou mensagem ao Congresso Nacional reafirmando o compromisso do governo de recuperar a Eletrobras como patrimônio do povo.

De acordo com o coordenador nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens, Gilberto Cervinski, a reestatização da Eletrobras é uma luta de todo o povo brasileiro: "a Eletrobras

não pertence a uma empresa, a um governo, ela pertence aos 210 milhões de habitantes" do país. "Cada usina, cada tijolo, cada linha de transmissão, cada parte é cobrada na conta de luz, mês a mês, de cada brasileiro. São 50 hidrelétricas, 70 mil quilômetros de linhas de transmissão e 350 subestações que pertencem à Eletrobras, que é do povo. Isso foi transferido para uma minoria de privilegiados, e precisa ser reestatizado", defendeu Cervinski.

Ele explicou que a privatização da Eletrobras traz diversos impactos para a população brasileira e o setor produtivo, dentre eles, a alteração na política do preço de venda da energia, conhecida como descotização.

Ele afirma que a medida vai causar um tarifaço na conta de luz. "O nosso estudo diz que no mínimo vamos ter um aumento médio para os consumidores de 25%, que é uma das [tarifas] mais altas. Isso vai aumentar a crise, vai gerar falência das empresas e desemprego em massa e o povo quer geração de emprego e não pagar uma conta de luz alta, que poderia ser mais baixa" com a reestatização da Eletrobras.

Luta

Representantes do Coletivo Nacional informaram que nos próximos dias será lançada no Congresso Nacional a Frente Parlamentar Mista em Defesa de Furnas, e que o objetivo é criar para cada empresa do sistema Eletrobras uma Frente Parlamentar, bem como, uma específica pela reestatização da Eletrobras.

"A Eletrobras não pertence a uma empresa, a um governo, ela pertence aos 210 milhões de habitantes"

DEBATE SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

CASOS DE ASSÉDIO E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL REPERCUTEM EM TODO O BRASIL

Casos acontecidos em reality show são apenas o reflexo da sociedade que vivemos

A capa da edição 1572 do Linha Viva (Assédio Sexual) movimentou a categoria na semana passada. Durante a entrega do jornal, muitas trabalhadoras (e até trabalhadores) questionaram os Sindicatos se determinadas posturas, falas e gestos poderiam ser configurados como assédio ou importunação sexual. Prova de que o assunto precisa ser discutido de forma mais aberta e frequente no ambiente de trabalho. E não só no ambiente de trabalho.

O tema tem gerado debates em toda a sociedade. Casos recentes de assédio e importunação sexual ganharam a mídia nos últimos dias: em reality shows, em processos e demissões de artistas e esportistas famosos. O tema foi dos mais comentados do País na última semana no Twitter.

É importante frisar que, quando os Sindicatos indicam a necessidade do debate, com base em reiterados pedidos da categoria, os Sindicatos não se colocam como terceiros que

apontam o dedo, de fora. O meio sindical está inserido na sociedade e, como tal, também é um meio machista, mas que não pode fechar os olhos para situações de assédio. No momento em que demonstra boa vontade de levantar o debate no ambiente de trabalho, deveria ser atendido e não silenciado.

Em tempo: no dia 10 de março, dirigentes e representantes sindicais participaram de uma boa iniciativa, organizada pela presidente da nova gestão da CIPA AC, que também abordou esse tema. Durante mais de uma hora, foi realizada uma conversa sobre assédio sexual no Café das Cipeiras. Apesar da ampla participação de empregados, observou-se a ausência de Diretores e gestores de áreas que deveriam estar mais atentas ao assunto, uma vez que a legislação obriga as CIPAs a incluírem em seu escopo a prevenção e combate ao assédio e outras formas de violência no ambiente de trabalho.

CELESC

CONSELHEIRO PAULO HORN FAZ PERCORRIDA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS PELO ESTADO

Horn faz sua segunda percorrida pelos postos de trabalho da Celesc após sua eleição, no início do ano passado



O Representante dos Empregados no Conselho de Administração (CA) da Celesc, Paulo Guilherme Horn, iniciou nesta segunda-feira, 20 de março, a percorrida anual de prestação de contas do mandato.

Ele iniciou a visita, que tem como objetivo fazer um relato das atividades como Conselheiro, atualizar a categoria e também ouvir as demandas e necessidades, pela Regional de São Miguel do Oeste. Na sequência, na terça-feira, Paulo visitou trabalhadoras e trabalhadores da Celesc na Regional de Chapecó.

De acordo com Paulo, "percorrer todo o estado, conversando com os celesquianos, é uma forma transparente e democrática de melhorar a nossa representação no Conselho de Administração e de fortalecer a atuação conjunta com os sindicatos da Intercel".

No quadro ao lado, você confere a agenda de visitas de Paulo nas Agências Regionais e na Administração Central da Celesc. Participe das conversas com o Conselheiro eleito.

20/03: Regional São Miguel do Oeste
21/03: Regional Chapecó
22/03: Regional Concórdia
23/03: Regional Joaçaba
29/03: Regional Florianópolis
30/03: Administração Central
03/04: Regional Itajaí
04/04: Regional Joinville
04/04: Regional Jaraguá do Sul

05/04: Regional São Bento do Sul
06/04: Regional Blumenau
10/04: Regional Mafra
11/04: Regional Videira
12/04: Regional Joaçaba
13/04: Regional Lages
14/04: Regional Rio do Sul
24/04: Regional Criciúma
25/04: Regional Tubarão

NOTAS CURTAS:

- Dirigentes dos Sindicatos da Intersul procuraram todos os deputados e deputadas federais de Santa Catarina nos últimos dias. O objetivo era convidá-los a assinarem o requerimento para criação da Frente Parlamentar Mista pela Reestatização da Eletrobras (ato que aconteceu ontem em Brasília). De Santa Catarina, apenas os deputados Ana Paula Lima e Pedro Uczai (ambos do PT) assinaram o pedido.

- De 24 a 26 de março será realizado em Campinas/SP o encontro da Plataforma Nacional da Rede Vida Viva. A Plataforma é responsável pela Coordenação Nacional da Rede e reúne sindicatos de diferentes categorias (no Brasil, presente nos estados do Espírito Santo, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Minas Gerais). Neste encontro haverá uma série de discussões junto a novos sindicatos que passaram a integrar a plataforma da Rede. Outras pautas serão a Formação de Formadores, o Planejamento das atividades de apresentações para novos sindicatos, o Planejamento de Formação de novos monitores - já que 09 novos sindicatos entraram para a Rede -, o Encontro Internacional da Rede Vida Viva 2023 e os novos aplicativos que facilitarão aos monitores e monitoras a elaboração dos relatórios. O Sinergia participará do encontro representando a Intercel.

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL
Jornalista responsável: Leonardo Contín da Costa (MTE 6550/SC)
Conselho Editorial: Marlon Antônio Gasparin
Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Lacerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030
E-mail: sinergiajornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

#SOBERANIAENERGÉTICA

PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA DA ÁGUA E ENERGIA PROMOVE ENCONTRO NACIONAL

Processo de retomada da Eletrobras esteve no centro dos debates em Brasília

Foi realizado nesta terça-feira, dia 21, em Brasília, o Encontro Nacional da Plataforma Operária e Camponesa da Água e Energia. No centro dos debates, esteve o processo e a luta pela retomada da Eletrobras.

Presente na mesa de abertura do encontro, que reuniu dirigentes sindicais e inúmeras lideranças de entidades de lutas populares, como o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a presidenta nacional do PT e deputada federal, Gleisi Hoffmann, apontou os desafios do governo Lula no setor de água e energia, principalmente, na importância da mudança da política de preços da Petrobras e a luta pela retomada da Eletrobras. Segundo a presidenta, o Estado deve voltar a ser o principal acionista da

empresa de energia elétrica. Questionada sobre nomeações no Ministério de Minas e Energia de quadros que participaram do processo de privatização da Eletrobras em governos passados, Gleisi disse haver necessidade de composição com outros partidos do campo democrático pela governabilidade e que todos os nomes estão sendo avaliados criteriosamente. Gleisi argumentou, ainda, que a crítica é bem vinda e que o seu partido está aberto ao diálogo.

Também presentes no encontro, Gilberto Cervinski (da Coordenação Nacional do MAB) e Fabíola Antezana (da Coordenação Nacional do Coletivo Nacional dos Eletricitários) debateram sobre os desafios para a classe trabalhadora na política energética nacional.

MARATONA CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS CHEGA A 9ª EDIÇÃO COM PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA E GRATUITA ENTRE OS DIAS 23 E 26 DE MARÇO

Considerado um dos mais importantes eventos de Santa Catarina, a edição 2023 terá quatro dias de programação com mais de 300 ações para celebrar os 350 anos de Florianópolis

A cultura é capaz de reunir diferentes pessoas de diferentes perfis, gostos e estilos. Afinal, um aplauso, uma risada, um refrão cantado em coro são capazes de aproximar as pessoas. E é exatamente essa a proposta da Maratona Cultural de Florianópolis, que chega a sua 9ª edição com uma programação 100% gratuita e diversificada.

Uma das novidades é o retorno do evento para o mês de março, celebrando o aniversário da capital catarinense, que celebra 350 anos em 2023. Além disso, a Maratona Cultural de Florianópolis passa a ter um dia a mais, com programação nos dias 23, 24, 25 e 26 de março, expandindo ainda mais as opções para quem quer curtir e mergulhar na cultura catarinense e até mesmo nacional. “Com um dia a mais, nossa programação fica ainda mais capilarizada, com artistas de diversas origens e com trabalhos de diferentes manifestações culturais”, celebra Paula Borges, presidente do Instituto Maratona Cultural.

Programação e endereços

A programação da 9ª Maratona Cultural de Florianópolis se destaca pela diversidade de linguagens artísticas espalhadas pela cidade: serão 315 atividades culturais em 80 locais distribuídos por 15 bairros. O centro concentra a maior parte das atrações, seja para os adultos como para as crianças: o Largo da Alfândega, coração da cidade, receberá o Palco Claro, uma das novidades da edição, com o especial Dazaranha & Camerata abrindo a programação no dia 23, data de aniversário de Florianópolis; a baiana Majur, no dia 24, e a atração principal da Maratona Cultural 2023: o cantor de Gilberto Gil, um dos nomes mais importantes da música brasileira, se apresentando no dia 26.

Dentre os artistas convidados, destaque para a atriz Denise Fraga, que trará pela primeira vez o espetáculo “Eu de Você” para Santa Catarina. A apresentação será no dia 23, às 19h, no Teatro do CIC. Além disso, a Maratoninha Cultural dá espaço para uma programação intensa para as crianças ao longo dos quatro dias de Maratona.

Sobre a Maratona Cultural de Florianópolis

Inspirada no evento francês Nuit Blanche e na Virada Cultural de São Paulo, a Maratona Cultural de Florianópolis estreou no calendário em 2011 e já impactou um público superior a 550 mil pessoas em 8 edições presenciais e duas especiais e online durante a pandemia.

O evento tem o propósito de promover a convivência em espaços públicos, convidando a população a se apropriar da cidade e de aparelhos culturais por meio das artes, da música, da dança, e das manifestações populares, com artistas de todas as partes de Santa Catarina e do Brasil. Atinge um público heterogêneo, diverso e plural, fazendo com que a população tenha acesso ao que é produzido em nosso estado, ocupando espaços públicos criativamente e resgatando em cada um a vontade de viver culturalmente a cidade.

A programação completa poderá ser conferida pelo <http://www.maratonacultural.com/> ou no <https://www.instagram.com/maratonacultural2023>

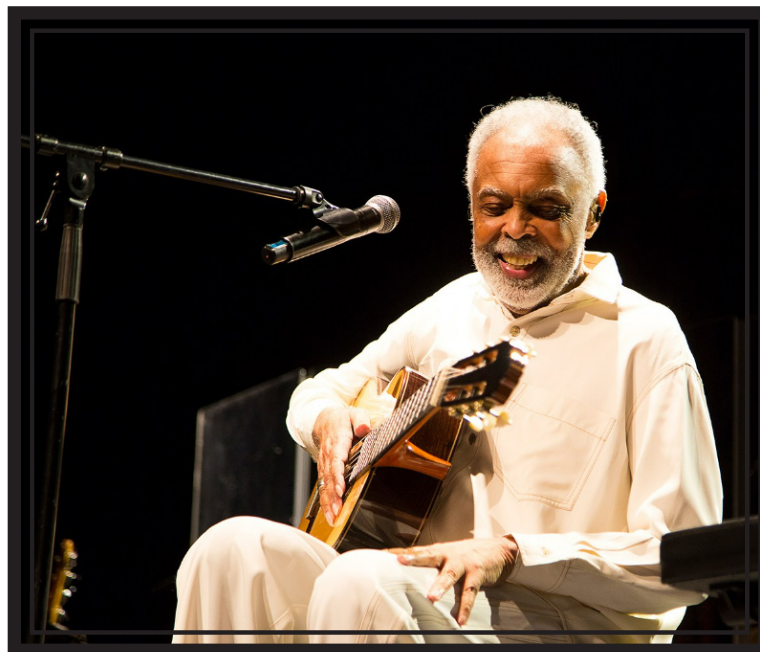


Foto: Tatiana Valença



Foto: Toia Oliveira

